



LGPD

Como a upLexis se posiciona em relação à nova Lei

15 de outubro de 2020

ÍNDICE

Introdução.....	03
Cinco perguntas mais frequentes sobre a LGPD.....	04
10 principais termos da LGPD.....	08
Prioridade estratégica para garantir transparência e segurança aos nossos clientes.....	10
Nosso posicionamento perante a LGPD.....	11
Detalhes sobre os processos e ações internas de comunicação.....	14
FAQ upLexis e LGPD.....	15
Sobre a upLexis.....	19

INTRODUÇÃO

A **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - – Lei nº 13.709/2018)** é um conjunto de regras que foi criada para **regulamentar o uso dos dados pessoais** pelas empresas (públicas e privadas), garantindo que os brasileiros tenham melhor controle, segurança e transparência sobre as suas informações.

Aprovada em fevereiro de 2018, a **LGPD** entrou precisamente em vigor no dia **18.09.2020**, com isso as empresas tiveram cerca de 20 meses de adequação e implementação dos novos controles.

Neste material, exploraremos algumas questões principais a serem discutidas no âmbito da segurança dos dados, como parte de um ecossistema que valoriza e se beneficia e, daremos, também, o posicionamento da upLexis diante desta nova realidade desafiadora.

CINCO PERGUNTAS MAIS FREQUENTES SOBRE A LGPD:

1 O que é LGPD?

A LGPD foi criada para reforçar a proteção dos dados dos indivíduos brasileiros. Muito inspirada pelo GDPR europeu, ela traz privacidade para as informações dos cidadãos dentro do território nacional.

Com essa nova lei, as organizações precisam adotar controles mais estritos, especificar procedimentos e um cronograma diante de uma brecha ou quebra do sistema. Envolve também a liberdade e privacidade que um indivíduo tem para manifestar sua vontade sobre seus dados pessoais.

O não-cumprimento de algum destes requerimentos básicos da LGPD pode ocasionar em multas milionárias aos responsáveis.

2 Qual o prazo para adequação?

O presidente Jair Bolsonaro, sancionou em setembro, a Medida Provisória nº959, que tratou do prazo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Como o Senado havia determinado vigência imediata, a lei entrou em vigor no dia **18.09.2020**.

Apesar das sanções administrativas só entrarem em vigor em agosto de 2021, uma série de obrigações já estão valendo. Portanto, se a organização ou instituição pública em questão, lida com alguma informação que possa expor o indivíduo, de qualquer forma, é importante que ela se adeque à LGPD, através de controles mais rigorosos, especificando os procedimentos e criando um cronograma para solução de qualquer inconsistência em seu sistema.

3 Quais organizações são afetadas?

A LGPD é aplicada para todos os negócios ou instituições públicas que tratem de dados pessoais no Brasil ou que venham ofertar serviços e produtos para indivíduos que se encontrem no Brasil, afetando, dessa maneira, as relações entre clientes e fornecedores de produtos e serviços, empregado e empregador, relações comerciais nacionais, além de outras relações nas quais informações pessoais sejam tratada ou coletadas.

4 Qual tipos de dados a LGPD protege?

Ao contrário de outros padrões de compliance, a **LGPD** traz para a discussão uma variedade muito maior de dados, garantindo a privacidade do indivíduo em mais âmbitos.

Além dos usuais números de **CPF** e cartão de crédito, que podem ser utilizados em operações fraudulentas, outros dados como: de navegação online, posicionamento político, origem étnica, convicção religiosa, informações referentes à saúde ou à vida sexual, genético ou biométrico do indivíduo, são relevantes e sensíveis para a **LGPD**.

Portanto, se a organização ou instituição pública em questão lida com alguma informação que possa expor o indivíduo, de qualquer forma, é importante que ela se adeque à **LGPD**, através de controles mais rigorosos, especificando os procedimentos e criando um cronograma diante de qualquer tipo de brecha ou falha do sistema.

TIPOS DE DADOS E ESPECIFICAÇÕES SEGUNDO A LGPD:

- **Dado pessoal:** Informação relacionada à uma pessoa natural identificada ou identificável;
- **Dado pessoal sensível:** Raça e etnia, convicção religiosa, opinião política, filiação sindical, dados de saúde, opção sexual, genético-biométrico ou dados de crianças;
- **Dado anonimizado:** Aquele cujo titular não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

EXCEÇÕES À APLICAÇÃO DA LEI:

A lei não é imposta ao tratamento de dados pessoais realizados:

- Por pessoa natural para fins exclusivamente particulares e não econômicos;
- Para fins jornalísticos, artísticos ou acadêmicos;
- Para fins exclusivos de: segurança pública, defesa nacional, segurança do Estado, atividades de investigação e repressão de infrações penais, provenientes de fora do território nacional (que não sejam objeto de comunicação, uso compartilhado de dados com agentes de tratamento brasileiros ou objeto de transferência internacional de dados com outro país que não o de proveniência, desde que o país de proveniência proporcione grau de proteção de dados pessoais adequado ao previsto nesta Lei).

5 Como funcionam as multas da LGPD?

O não cumprimento da LGPD ou o vazamento de informações após essa nova diretriz, pode acarretar, além de outras sanções e providências, multas milionárias para as organizações, partindo-se de 2% do faturamento total da empresa e limitando-se a R\$50 milhões, além de passar por implicações não-monetárias como a dificuldade em fechar parcerias com outras organizações, perda de credibilidade no mercado e gerar uma relação de desconfiança com o cliente.

OBS: As multas e punições por desobediência à **LGPD só serão impostas a partir de agosto de 2021**, tendo como órgão responsável a Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Apesar disso, tanto o Ministério Público quanto os órgãos de defesa do consumidor já podem aplicar a lei.

10 PRINCIPAIS TERMOS DA LGPD

- 1 Banco de dados:** conjunto estruturado ou não de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, podendo estar em suporte eletrônico ou físico.
- 2 Tratamento de dados:** toda ação realizada com os dados pessoais, alguns exemplos: acesso, armazenamento, arquivamento, avaliação, coleta, classificação, entre diversos outros.
- 3 Anonimização de dados:** atividade realizada no processo de tratamento que permite que um dado perca a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo.
- 4 Eliminação de dados:** exclusão de uma informação ou de um conjunto armazenado em banco de dados, sem levar em conta o procedimento adotado.
- 5 Titular:** pessoa física ou jurídica a quem se referem os dados pessoais que estão sendo tratados.

6 Controlador: Pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.

Cabe ao controlador, por óbvio, seguir o disposto na LGPD, devendo realizar o tratamento de acordo com os princípios ou orientar corretamente o operador, para que este realize um tratamento lícito”

7 Operador: Pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do Controlador.

8 Encarregado ou DPO (Data Protection Officer): pessoa indicada pelo controlador para ser o canal de comunicação entre todos, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

9 Relatório de impacto à proteção de dados pessoais: é um documento feito pelo controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem ocasionar riscos às liberdades civis e direitos fundamentais do indivíduo.

10 Violação de dados: algum incidente relacionado aos dados e que foi ocasionado por falha na segurança, resultando em violação da confidencialidade, disponibilidade ou integridade das informações.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA PARA GARANTIR TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA AOS NOSSOS CLIENTES

Entendemos essa questão como uma prioridade estratégica, para tanto, nos posicionamos previamente, investindo capital, tempo, foco e esforço neste tema de extrema relevância para a empresa, iniciando um trabalho minucioso juntamente com uma consultoria especializada em direito digital e na legislação LGPD, para nos auxiliar na orientação, análise e condução do tema dentro do contexto de negócio da upLexis.

Este trabalho começou com um detalhado mapeamento de inúmeros indicadores de nossas bases de dados e processos de coleta de informação, tais como:



Análise do Modelo de Coleta/
Captação dos Dados



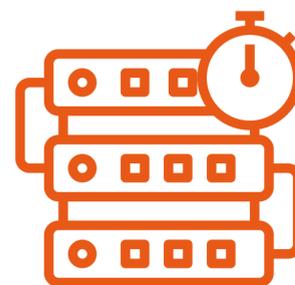
Análise do Modelo de
Armazenamento



Análise da Finalidade do
uso dos Dados



Avaliação do Processo de
Transferência



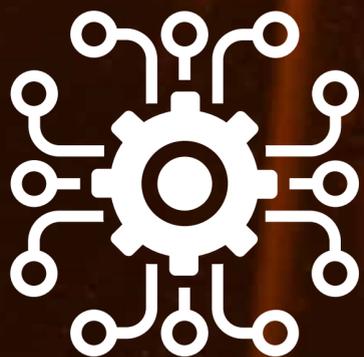
Análise do Tempo de Permanência
e Descarte dos Dados



Revisão dos Contratos com Clientes
e Fornecedores

NOSSO POSICIONAMENTO PERANTE A LGPD

“Por fornecer a solução final ao mercado a **upLexis** se posiciona como a **Operadora do Tratamento de Dados Pessoais.**”



Funcionamos basicamente como um hub de integração de dados, capturando os dados em diversas fontes de dados (publico/privadas), organizamos e apresentamos/entregamos estes dados na ponta aos nossos clientes, que estes sim farão uso dos dados entregues;



A **upLexis** não armazena ou mesmo captura dados que não sejam explicitamente para uso em finalidade específica de combate à fraude, corrupção, perdas operacionais por riscos não calculados, recuperação e análise de crédito e atendimento a órgãos reguladores como *BACEN/COAF/CVM e outros*;

NOSSO POSICIONAMENTO PERANTE A LGPD

Fornecedores privados e/ou públicos de onde a **upLexis** coleta e transforma os dados → As fontes de dados (públicas e ou privadas) são consideradas Controladoras de seus respectivos dados.

O **CLIENTE** da **upLexis** é considerado **CONTROLADOR**, pois é responsável em fornecer os dados dos seus titulares para realizar consultas na plataforma de serviços da **upLexis**. Cabe ao Cliente coletar os dados pessoais do titular, encaminhar os dados para a plataforma da **upLexis** viabilizar a consulta, bem como estabelecer a hipótese legal para execução destas consultas. Em resumo, a **upLexis** (Operadora) é contratada pelo Cliente (Controlador) para coletar dados pessoais de fontes públicas e privadas e retornar o resultado da consulta ao Cliente.

Clientes que utilizam os dados fornecidos pelas soluções para a tomada de decisão → Eles figuram na posição de Controladores do Tratamento de Dados Pessoais.

DETALHES SOBRE OS PROCESSOS E AÇÕES INTERNAS DE COMUNICAÇÃO

Nossos dados já respeitam os mais rígidos protocolos de segurança da informação e estão em ambiente de nuvem, porém nosso foco nessa manobra é melhorar ainda mais as **camadas de segurança** com **ênfase na proteção dos dados**, acessos, criptografias, backups e controles adicionais.

Queremos passar a certeza para nossos clientes de que estamos em conformidade com a LGPD, agimos com transparência em relação às informações dos mesmos e estamos dispostos a seguir implementando todos os controles adicionais necessários, seja como operador ou controlador dos dados.

Outro ponto importante no nosso processo de adequação à LGPD foi o incentivo de uma nova cultura dentro da empresa, que preza pela segurança dos dados, e onde todos estão à par das mudanças e responsabilidades que surgiram com a lei.

Comunicação interna, treinamentos específicos sobre o tema e disponibilização de materiais para leitura, foram algumas das principais ações adotadas dentro da empresa para todos nossos colaboradores.

Consideramos a proteção da privacidade e a confidencialidade das informações pessoais nossa prioridade e, por isso, garantimos a melhor infraestrutura técnica possível, para cumprir com todas as normas estipuladas e uma boa conduta de todos da empresa sobre o assunto.

Caso tenha alguma dúvida, crítica ou sugestão sobre o posicionamento da upLexis frente à **LGPD**, disponibilizamos um canal para contato: privacidade@uplexis.com.br

FAQ UPLEXIS E LGPD:

Sobre Segurança da Informação na upLexis:

Existe processo de conscientização da segurança da informação e Privacidade dos Dados na empresa? Como funciona e o que abrange?

Promovemos **treinamentos e workshops anuais** com nossos colaboradores, além da obrigatoriedade do **processo de integração “onboarding”** dos novos colaboradores.

Existe algum processo de descarte de informações sensíveis?

Sim, a empresa possui o processo de descarte de informações sensíveis, assim como suas diretrizes estão previstas na Política de Segurança da Informação, cuja última versão é de outubro de 2020

A upLexis utiliza ferramenta de DLP para monitorar ou restringir vazamento de informações sensíveis?

Adotamos ferramentas como **serviços de Firewall, Antivírus e WAF** em toda a nossa infraestrutura, assim como também realizamos **testes de invasão (pentest)** regularmente, realizado por uma empresa independente e homologada para tal, 1 ou 2 vezes ao ano.

FAQ UPLEXIS E LGPD:

A empresa implementou medidas técnicas e organizacionais apropriadas para demonstrar as precauções sobre a proteção de dados em suas atividades de processamento? Quais?

A organização possui políticas internas sobre Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados, assim como realiza treinamentos periódicos com seus funcionários. Além disso, a operação está hospedada em ambiente certificado, dispõe de processos com criptografia forte, procedimento de atendimento a requisições de Titulares e possui Encarregado de Proteção de Dados nomeado.

FAQ UPLEXIS E LGPD:

Sobre o cumprimento das principais normas da **LGPD** na **upLexis**:

A upLexis possui dados sensíveis dos seus clientes armazenados?

Não trabalhamos com dados sensíveis de clientes. Coletamos apenas dados estritamente essenciais para cadastro de usuários com acesso à plataforma e informações técnicas para efetuar o faturamento e comunicação com o cliente/usuários.

O local de armazenamento de dados é criptografado?

Sim, a estrutura utilizada possui níveis adequados de segurança, criptografia e certificação de segurança apropriados.

FAQ UPLEXIS E LGPD:

Qual base legal será seguida para que o armazenamento/tratamento esteja aderente com a LGPD?

A upLexis trata os dados para seus clientes de acordo com a Base Legal do consentimento.

A empresa possui sistema/processos de segurança para manter os dados pessoais de forma íntegra, confiável e disponível? Informar quais.

Sim. A upLexis utiliza protocolos seguro de comunicação, https e criptografia para o tráfego das informações que podem ser comprovados através do “cadeado” na barra do navegador, assim como mantemos todos os dados sensíveis em infraestrutura de nuvem com criptografia em Banco de Dados, serviços de proteção de dados, auditorias e testes de invasão e políticas de backup bem definidas.



A upLexis® é uma empresa especializada em tecnologias emergentes para análise e interpretação de grandes volumes de dados (**big data**) extraídos da internet e de outras bases de conhecimento.

Nossa missão é proporcionar inteligência para operações de negócios onde a informação relevante desempenha um papel crítico no exercício da tomada de decisão, na obtenção de vantagem competitiva e no aprimoramento da eficiência organizacional.

Reunimos profissionais de talento e competências singulares para a produção de tecnologia em software aplicado à aquisição, organização, armazenamento e acesso à informação, possuindo algumas patentes na área.



Av. Marquês de São Vicente, 1619 - 16º andar - São Paulo / SP - CEP: 01139-003
Tel. : 55 (11) 3094-7444